



SEMANA  
NACIONAL DE  
MUSEUS

MUSEUS  
SUSTENTABILIDADE  
E BEM-ESTAR

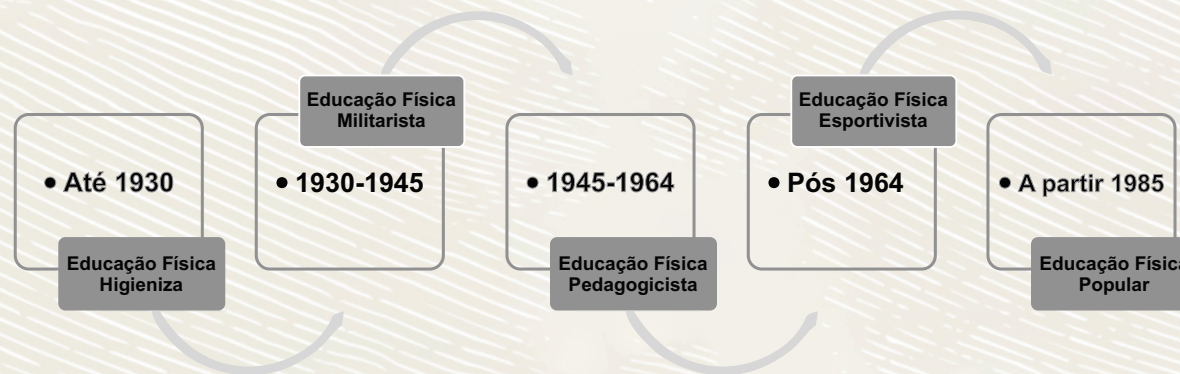


A exposição *"Um Olhar sobre a Educação Física na Etec Fernando Prestes (1930-2020) por meio de sua Materialidade: conquistas e perspectivas"* integra as atividades da Semana Nacional de Museus, que em 2023 tem como tema "Museus, sustentabilidade e bem-estar". A temática apoia saúde e bem-estar global, ação climática e vida na Terra, três dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

A ideia desse trabalho surgiu pelo fato dos propósitos da Educação Física Escolar estarem alinhados à temática do evento, bem como, porque o Centro de Memória da Etec Fernando Prestes tem um rico material iconográfico sobre essa disciplina.

O objetivo é expor painéis com fotografias e textos que retratam a história da Educação Física na Escola Profissional Mista de Sorocaba, atual Etec Fernando Prestes, entre as décadas de 1930 e 2020, trazendo informações sobre os métodos de ginástica europeu; a corporação dos bandeirantes técnicos; os jogos escolares e as perspectivas que permeiam a Educação Física Popular, a qual enfoca temas como: inclusão, participação, cooperação, afetividade, lazer e qualidade de vida. Além de conectar o público com o passado, presente e futuro, visto que esse olhar para o passado nos permite conhecer o que foi feito e, assim, aprimorar mecanismos que podem influenciar o presente e a sustentabilidade das futuras gerações.

## Fases da Educação Física no Brasil e Tendências Pedagógicas



Fonte: Adaptado de Ghiraldeli (2013 apud Agostinho Neto et al., 2019)

Fonte: Ferreira e Sampaio (2013, apud Agostinho Neto et al., 2019)

TENDÊNCIA	PAPEL DA SAÚDE
<b>Higienista</b>	Promover a assepsia social; preocupação com a limpeza corporal; eugenia; somente aulas práticas; tema saúde abordado indiretamente; visão biologicista e individualista de saúde.
<b>Militarista</b>	Preparar alunos saudáveis através de exercícios militares para representar o Brasil em futuras guerras; somente aulas práticas; tema saúde abordado indiretamente; visão biologicista e individualista de saúde.
<b>Pedagógica</b>	Início de discussões teóricas sobre o tema saúde; primeiros socorros, higiene, prevenção de doenças e alimentação saudável; visão individualista de saúde.
<b>Esportivista</b>	Os alunos deveriam possuir saúde para tornarem-se atletas; desenvolvimento da fisiologia e do treinamento esportivo; somente aulas práticas; tema saúde abordado indiretamente; visão biologicista e individualista de saúde.
<b>Popular</b>	Discussões teóricas sobre diversos temas como o sedentarismo, as infecções sexualmente transmissíveis, o combate às drogas e os primeiros socorros; o biologicismo começa a declinar; percepção de que somente a dedicação aos exercícios não é suficiente para a prevenção de doenças; crise epistemológica na Educação Física, que provoca nova leitura do seu papel como produtora de saúde.



## COMO TUDO COMEÇOU...

A Educação Física Escolar, no Brasil, iniciou em meados do século XIX com a reforma de Couto Ferraz, entretanto, foi em 1882, com o parecer de Rui Barbosa sobre a reforma do ensino primário, secundário e superior que a Educação Física ganha destaque, com a defesa da ginástica como elemento necessário a formação completa da juventude.

A partir da década de 1920 ocorreram várias reformas no ensino dando origem às escolas de Educação Física, as quais tinham como objetivo principal a formação militar. No período pós-revolução, de 1930 até 1946, com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, a disciplina é inserida na constituição brasileira, ganha destaque nas ações governamentais e torna-se obrigatória no ensino secundário.

Os métodos de ginástica (gímnicos), aplicados naquele período, tinham origem nas escolas sueca, alemã e francesa, conferindo à Educação Física caráter higienista, ou seja, incentivando a manutenção da higiene física e moral, bem como caráter militar, com o intuito de preparar os indivíduos para o combate (SOARES, 2012).

Segundo Goellner, 2010:

Ao valorizar a ordem e a disciplina, a exercitação física poderia proporcionar, além do desenvolvimento harmônico do corpo, o robustecimento do caráter, formando homens física e moralmente sadios, cientes de suas responsabilidades para com a pátria e habilitando as mulheres para uma missão não menos importante: a preparação de seu corpo e espírito para conduzir uma maternidade sadia e, assim, gerar bons frutos à nação. Ao buscar modelar os corpos físicos, a eugenia seria a ciência a remodelar o corpo social pelo revigoramento orgânico e pela instauração de uma consciência cívica no cidadão, ao passo que a higiene asseguraria aos homens e às mulheres uma condição física e moral capaz de garantir robustez e integridade às gerações futuras, aumentando o 'capital-saúde' da população.

*“O higienismo e militarismo estavam orientados em princípios anátomo-fisiológicos, buscando a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira.*

*(Soares, 2012)*



## Primeiro professor a ministrar aulas de educação física na Escola Profissional Secundária Mista “Cel. Fernando Prestes”

De acordo com registros em documentos escritos e fotografias presevados no Centro de Memória da Etec Fernando Prestes, o professor Luiz Almeida Marins, ministrou aulas de educação física entre as décadas de 1930 e 1960. Formou-se na primeira turma da Escola de Educação e Esporte, em 1935 (integrada à USP - Universidade de São Paulo, em 1969). Também era formado em Português e História. O professor Luizito, como era conhecido, **foi o 1º professor de Educação Física a dar aulas para moças em Sorocaba**; um dos fundadores da Associação Sorocabana de Imprensa, do Rotary Clube de Sorocaba e do Colégio Ciências e Letras (atual Colégio Objetivo), bem como participou da fundação da primeira diretoria do Instituto Histórico, Geográfico de Sorocaba, no ano de 1954.

Luiz Almeida Marins - Educação Física

(<https://cbg.org.br/biografia/luiz-almeida-marins>)



Primeiro professor com formação em Educação Física na cidade de Sorocaba e o primeiro a ministrar aulas para moças, nas décadas de 1930 e 1940.

Fonte: Acervo Centro de Memória da EFP

### Escola de Educação Física e Esporte: Pioneirismo desde 1934



A primeira turma da EEFÉ em estágio na Escola de Educação Física do Exército - RJ - 28/12/1934

Fonte: <http://www.eefe.usp.br/hist%C3%B3ria>



Para Santim (1999 apud Agostinho Neto et al., 2019), educação física é uma atividade planejada pelo homem em função de objetivos e critérios estabelecidos por uma ordem sociocultural vigente.

Na década de 1930, surgiram através dos estímulos da EF, a concretização de uma identidade moral e cívica, além do envolvimento com os princípios de Segurança Nacional, referente a necessidade do adestramento físico, num primeiro momento necessário à defesa da pátria, que se afiguravam no sentido de desestruturação da ordem político-econômica constituída, como também à eminência de configuração de um conflito bélico a nível mundial, e, em outro instante, visando assegurar ao processo de industrialização implantado no país, mão de obra fisicamente adestrada e capacitada, cabendo a ela cuidar da recuperação e manutenção da força de trabalho.

*(CASTELLANI, 2013, apud Agostinho Neto et al., 2019)*



## Retratos da Educação Física na escola Profissional Secundária Mista de Sorocaba nas Fases Higienista e Militarista.



*Alunos do curso ferroviário em aula de ginástica, no pátio da escola, nos anos 40  
Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP*

As aulas Educação física na Escola Profissional Mista de Sorocaba, para as turmas feminina e masculina, nas décadas de 1930 e 1940, foram ministradas pelo professor Luizito, o qual, infere-se, registrava suas aulas já com uma preocupação histórica. Acredita-se nesta hipótese, dado que as imagens encontradas no acervo do Centro de Memória e pertencentes a escola, coincidem com as imagens encontradas em negativos cedidos pela família Marins e pertencentes ao acervo pessoal do prof. Luizito. Observa-se também que as atividades físicas desenvolvidas à época representam a fase militarista da Educação Física proposta por Guiraldelli.

Estudo realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, sobre a História da Instrução em Sorocaba, aponta que na década de 1950 a Sra. Jacyra Santos Villela, ministrou aulas de Educação Física na então Escola Industrial Fernando Prestes, contudo, até o momento não foram encontradas fotografias de sua atuação.



Ao analisar o conjunto de imagens das aulas de Educação Física, retratadas pelo professor Luizito, nota-se uma possível preocupação, de caráter histórico, em retratar a presença de alunos negros.



*Atividades esportivas com alunos - décadas de 1930 e 1940. Espécie de treinamento de luta.  
Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



Aula de Educação Física, no pátio da escola, nos anos 40, sob o olhar atento do professor titular e demonstração realizada pelo instrutor técnico. Atividade de equilíbrio, retratando simetria e postura.



Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



Em algumas imagens identifica-se o professor Luizito, observando a turma enquanto outro professor realiza os exercícios junto aos alunos. Na época, havia as figuras do Instrutor de Educação Física, o qual deveria ser diplomado em escola superior e do instrutor técnico. (LEI 2.913/1937)

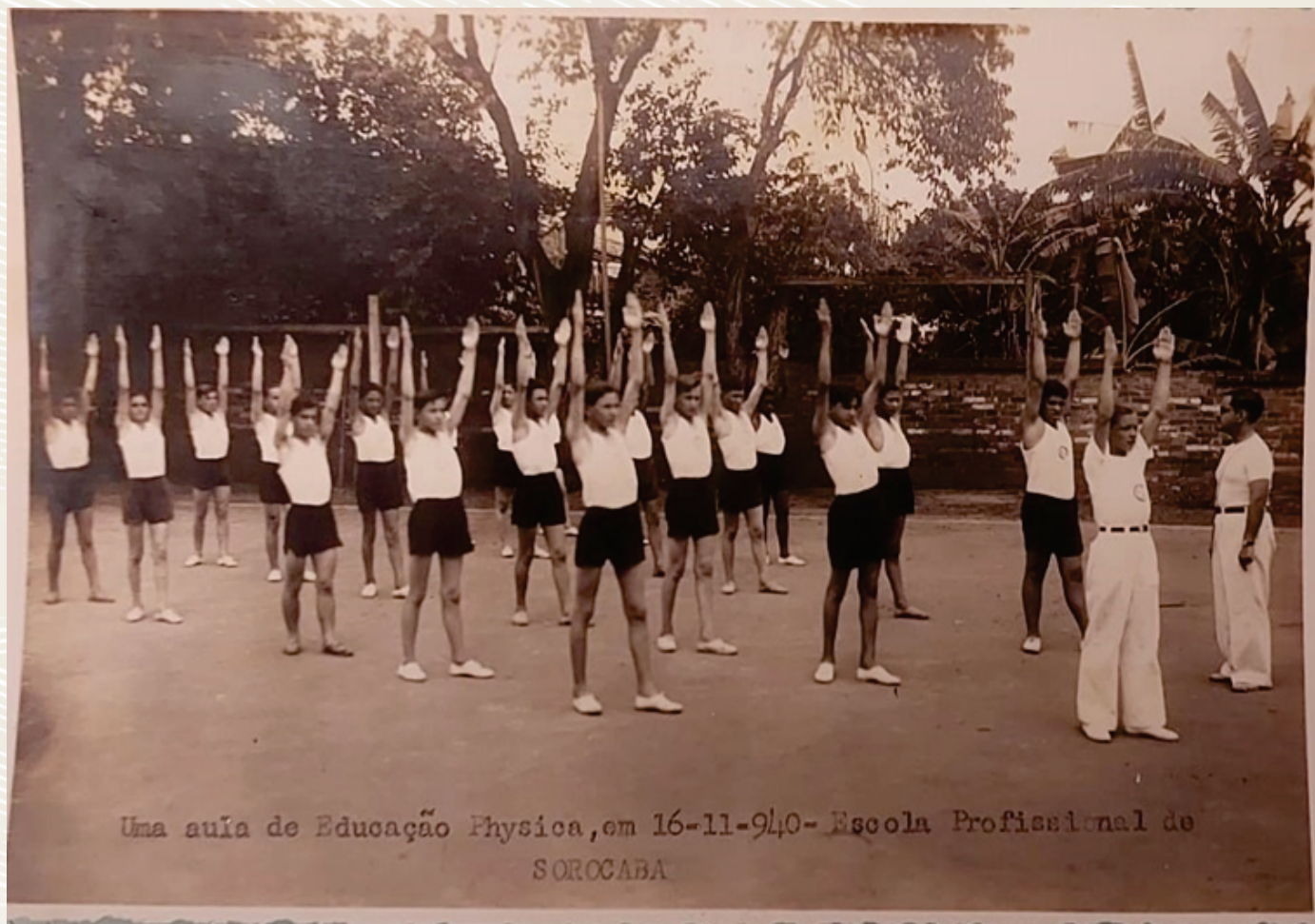


Aula de Educação Física, no pátio da escola, nos anos 40, sob o olhar atento do professor titular e demonstração realizada pelo instrutor técnico. Atividade de alongamento, com movimentos síncronos.

Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP

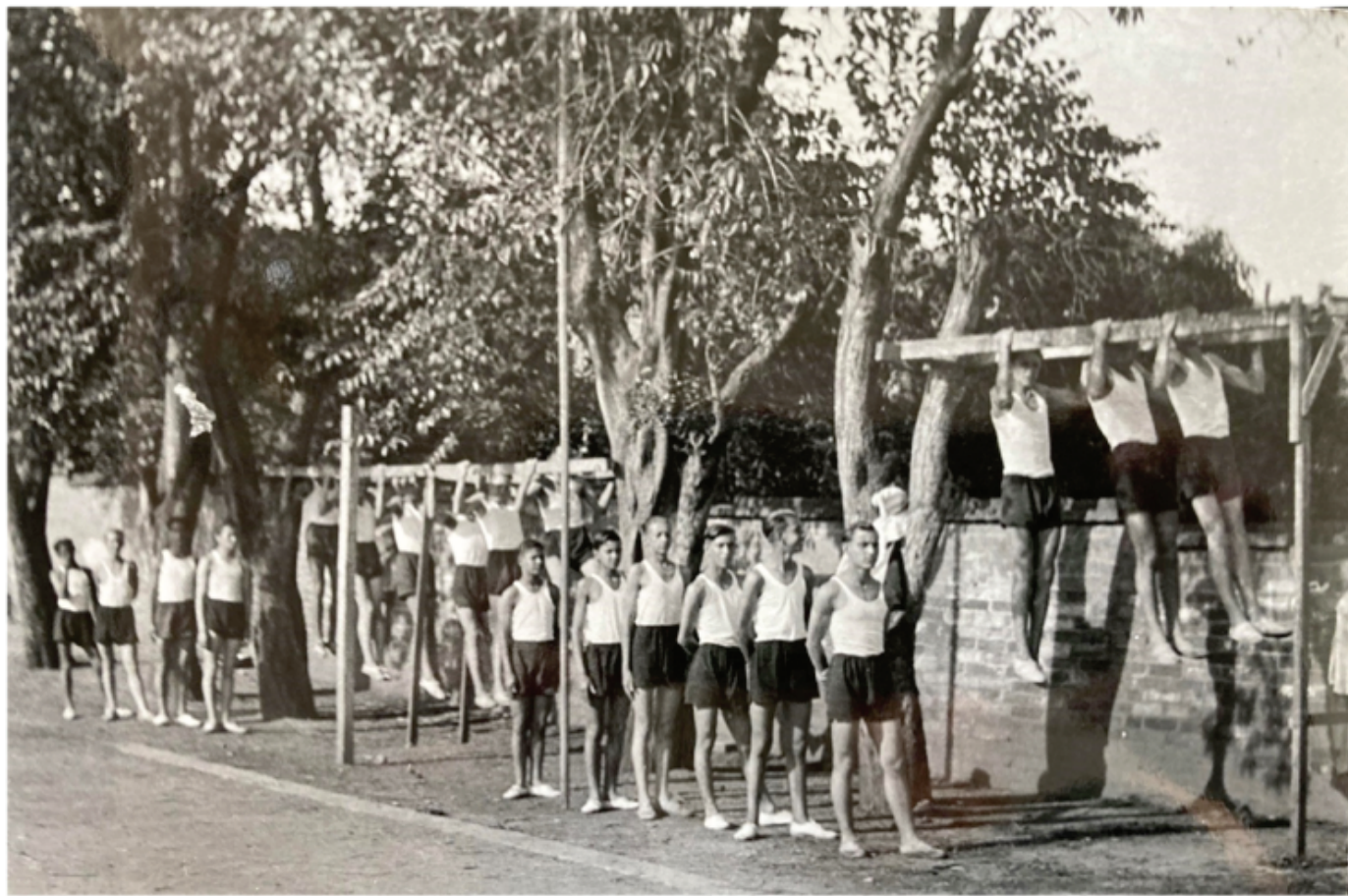


Aula de Educação Física, no pátio da escola, nos anos 40, sob o olhar atento do professor titular e demonstração realizada pelo instrutor técnico. Atividade de alongamento, com movimentos síncronos.



Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



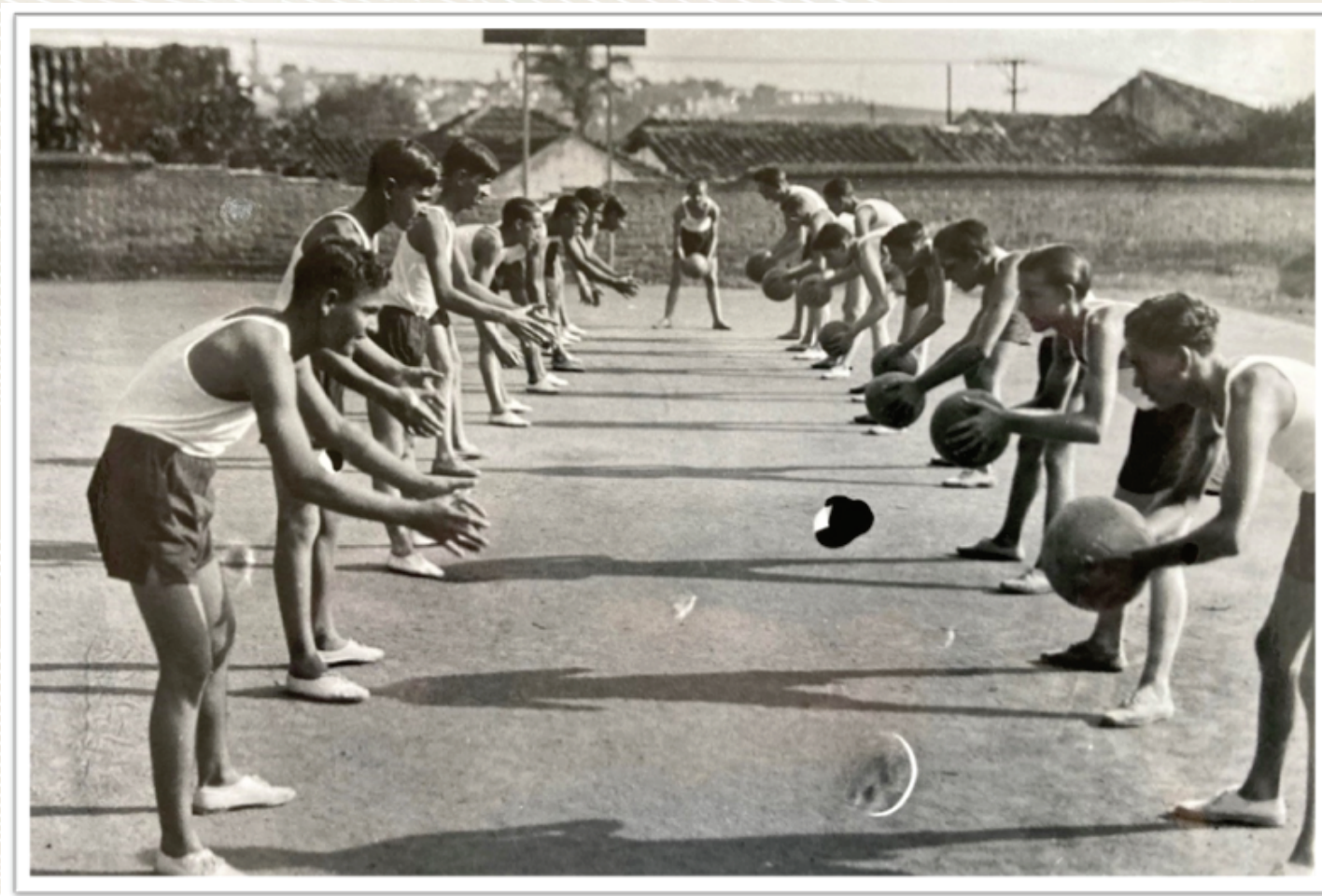


Aula de Educação Física, no pátio da Escola Profissional de Sorocaba, nos anos 40. Atividade de Alongamento com barras aparentemente de madeira.

*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



Aula de Educação Física com alunos das décadas de 1930 e 1940, no pátio da escola profissional. Treinamento com bola.







Bola ao Cesto ou Basquete, é um esporte tradicional na cidade de Sorocaba, tendo tido, inclusive, ícones do esporte, como a jogadora Hortência Marcari, atuando em times da cidade.

Em 1936, nas Olimpíadas de Berlim, o basquete masculino tornou-se um esporte olímpico.

Nesta imagem, nota-se que os alunos eram bem jovens. Estudo sobre a história da escola profissional, realizado por José Roberto Garcia, relata que os alunos podiam ingressar na escola a partir dos 12 anos, desde que estivessem vacinados.

Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



Alunas assistindo ao treinamento  
dos colegas em 1945.  
Ano em que a Segunda Guerra  
Mundial terminou.







Uniforme de Educação Física das  
alunas da Escola Profissional, na  
década de 1940.



O sincronismo, o equilíbrio e a postura são marcantes nas imagens que retratam as atividades físicas das alunas e dos alunos.

Na comparação das fotos da seção feminina e da seção masculina, não se observa a figura do instrutor titular e do instrutor técnico nas imagens que retratam as alunas.

Aula de Educação Física da seção feminina, no pátio da escola, em 1942. Atividade em conjunto, com movimentos síncronos.



Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



Aula de Educação Física da seção feminina, no pátio da escola, em 1942. Atividade em conjunto, com movimentos síncronos.



Alunas treinando no pátio da Escola Profissional. Os exercícios de Educação Física realizados na escola, eram demonstrados em desfiles cívicos, como no dia da Bandeira.

*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



Apresentação das alunas realizada no 7º Batalhão de Polícia, em comemoração do dia da Bandeira, em 1942.

De acordo com pesquisa realizada por Edson Segamarchi Santos, em 2006, sobre Jogos Escolares em Sorocaba, o 7º Batalhão de Polícia colaborava com as atividades relativas à Educação Física das escolas da cidade, inclusive cedendo militares para treinarem os alunos, por ocasião dos jogos escolares, em meados do século XX.

Demonstração de Educação Física, em 19/11/1942, por ocasião do Dia da Bandeira, no 7º Batalhão de polícia de Sorocaba.



Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



Alunas de Educação Física, na década de 1940, após um jogo.



Esta imagem aparentemente demonstra as alunas em momento de descontração. Há duas moças com uniformes diferentes, porém pela postura, não se pode afirmar que sejam professora e instrutora de Educação Física, dado que naquela época, a formalidade entre docentes e discentes era relevante, ou não?

*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



Alunas e o diretor da Escola Profissional  
Prof. Ferruccio Corazza, décadas de 30 e 40.



*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



## Corporação de Bandeirantes Técnicos na Educação Profissional

Símbolos da Corporação dos Bandeirantes Técnicos de Sorocaba, final da década de 1930, na Escola Profissional de Sorocaba.

Nas escolas profissionais a Corporação Escolar dos Bandeirantes Técnicos foi fundada em 25 de janeiro de 1936, oficializada em 19 de janeiro de 1937 pela lei n. 2.913 e visava desenvolver nos alunos a prática das virtudes morais e cívicas, ao lado da preparação técnica especializada da ginástica e exercícios militares. (LAURINDO, 1961, 170 apud Kanazawa, 2021).

O parágrafo único da lei 2.913/1937 descreve que a Corporação dos Bandeirantes Técnicos tinha por finalidade a Educação Física, Moral e Cívica, e seria formada por alunos dos estabelecimentos de ensino profissional que nela voluntariamente se inscrevam e tenham para isso o consentimento escrito de seus pais, tutores ou responsáveis.



Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.



Grupo de jovens Bandeirantes Técnicos em um acampamento,  
na Ponta da Praia em Santos, no ano de 1938.





Possivelmente o momento em que um jovem faz sua inscrição na corporação, em um evento assistido por diversas pessoas, no final da década de 1930.



*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



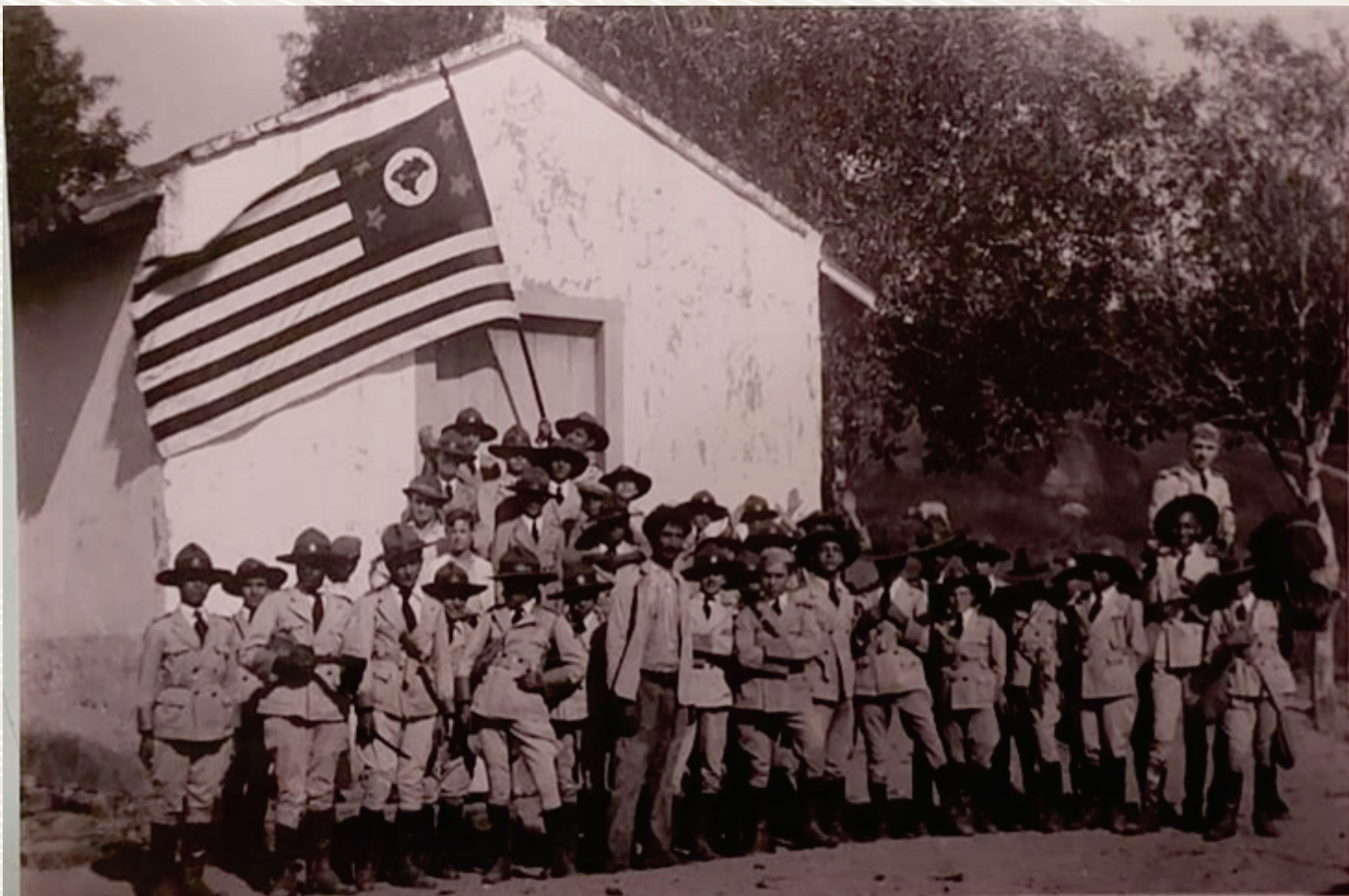
Jovens Bandeirantes Técnicos aprendendo o Código Morse, sistema de envio de mensagens, em uma aula do professor Luizito, no final da década de 30.



*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*



## Registros de jovens Bandeirantes Técnicos com a Bandeira do Estado de São Paulo.



*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*





*Fonte: cópia de negativos cedidos pela família Marins e pertencente ao acervo pessoal do Prof. Luizito.*

Junto às fotos dos Bandeirantes Técnicos e aulas de Educação Física, havia esta imagem dos alunos na praia. Infere-se, pelos registros do acampamento da corporação na praia de Santos, que está é uma demonstração das habilidades físicas no mar.

Demonstração de ginástica, demonstrando habilidades de equilíbrio dos alunos, realizada na beira do mar, na cidade de Santos, no década de 1930.



## Vestígios das fases da Educação Física Pedagógica e Competitivista

Agostinho Neto et al. (2019), na pesquisa que aborda “Aspectos Históricos da Educação Física no Brasil e Reflexões sobre o Tema Saúde”, relata que a Educação Física Pedagógica (1945 – 1964), era uma um “centro vivo” da escola pública e utilizava a ginástica, a dança e o desporto como meio de educação do aluno, bem como, a fase da Educação Física Competitivista (pós 64) destacava o valor educativo do jogo. Esse período coincide com a expansão do esporte no Brasil.

Durante o período de ditadura militar, a EF estava a serviço da hierarquização e da elitização social, voltada para o culto do atleta herói, aquele que, a despeito de todas as dificuldades, chegou ao pódio. Esta fase se preocupava em selecionar as turmas para treinamento, buscando a especialização dos alunos em uma modalidade ou esporte específico com principal objetivo de conseguir medalhas olímpicas para o país, reduzindo desta forma a EF, ao “desporto de alto nível”. Agostinho Neto et al. (2019, p 5.)

Encontram-se preservados no Centro de Memória da Escola, alguns objetos de Atletismo que remetem a esse período. É válido saber que a primeira metade do século XX coincide com a disseminação do Atletismo no país, dado que em 1924 foi fundada a Federação Paulista de Atletismo, assim como ocorreu a primeira participação oficial do atletismo brasileiro masculino nas Olimpíadas, realizada em Paris e em 1945, neste mesmo ano houve a primeira edição do Troféu Brasil de Atletismo, que atualmente é a principal competição nacional.

Disco de Arremesso - Atletismo – meados séc. XX



Peso de Arremesso – Atletismo - meados séc. XX



Chuteira de prego – Atletismo - meados séc. XX





## Jogos Escolares e a Participação da Fernando Prestes

De acordo com estudos de Santos (2006) sobre os jogos escolares na cidade de Sorocaba, estes começaram desde a década de 1940, por iniciativa de professores da rede pública de ensino. Já em nível nacional, as competições escolares iniciaram-se na década de 1960, pós regime militar de 64 e, segundo alguns estudos, com o intuito político de desviar a atenção da sociedade para os problemas sociais e políticos do momento.

*Para os críticos mais exaltados dessa corrente, a Educação Física teria se tornado, inclusive, um dos “braços operacionais do Regime”, destinado tanto a anestesiar as consciências dos jovens estudantes, como a controlar e mascarar a realidade conflituosa do país. Essa estratégia oficial de governo previa: 1) o incentivo à formação dos grêmios escolares, voltados sobretudo à participação de atividades lúdicas, culturais e esportivas; 2) a realização de competições esportivas interescolares. Através das atividades desenvolvidas, os estudantes estariam se distanciando das atividades de cunho político reivindicatório, atividades que foram marcantes na década de 1960 até o fechamento do regime, em fins de 1968. (SANTOS, 2006)*

Pesquisa realizada por Klein (2018) cita que os Jogos Escolares podem influenciar na Educação Física Escolar, nos conteúdos, no planejamento anual e no método de seleção de participantes, entretanto também desenvolvem princípios educacionais tais como cooperação, coeducação, respeito e socialização.

Santos (2006) relata que em Sorocaba teve competições não só esportivas, mas também de conhecimentos gerais. Entre os campeonatos citados no estudo estão: Olimpíadas Estudantil, Campeonato Estudantil organizado pela Comissão de Esportes, Campeonato Colegial de Esportes (Campeonato Estadual), Jogos Intelectuais e Esportivos e Jogos dos Grupos escolares que durou até 1969.

A I Olimpíada Estudantil foi organizada pelos professores Otto Wey Neto e Hélio Serafini. O início das competições foi em 07 de novembro de 1948 e a finalização em 14 de novembro de 1948. As modalidades disputadas foram as seguintes: - Basquetebol ou Cestobol - Futebol de Campo - Voleibol - Pingue-pongue - Damas - Xadrez – Natação. As modalidades: basquetebol e voleibol foram realizadas nas quadras do S.C. Bandeirantes e da A.A. Scarpa; o futebol foi realizado no Estrada F.C.; o Xadrez e as Damas foram realizados no Xadrez Clube de Sorocaba; o Pingue-pongue no S.C. Sorocabano, e finalmente a Natação na A.A. Scarpa. As escolas participantes e suas respectivas classificações finais foram: Colégio Estadual “Dr. Júlio Prestes de Albuquerque” – 1ª colocada - Escola Normal Municipal “Getúlio Vargas” – 2ª colocada - Instituto Educacional Ciências e Letras – 3ª colocada - **Escola Industrial “Fernando Prestes” – 4ª colocada** - Organização Sorocabana de Ensino (OSE) – 5ª colocada - Curso Ferroviário – 6ª colocado. (SANTOS, 2006)



Troféus preservados no Centro de Memória, indicam que na década de 1980 havia o campeonato municipal denominado Poliesportivo. A partir dos anos 2000, iniciou na cidade os Jogos Escolares de Sorocaba - JES, promovidos pela Secretaria de Esportes da Prefeitura de Sorocaba, com apoio do McDonald's. São disputadas modalidades coletivas: vôlei, basquete, futebol e handebol e individuais: atletismo, damas, xadrez e tênis de mesa. O objetivo do JES é promover o intercâmbio entre as escolas, estimulando a integração, a confraternização, o espírito de equipe e a descoberta de novos talentos do esporte. (Página oficial do evento, 2022.)

A ETEC Fernando Prestes tem grande representatividade nos campeonatos promovidos pelos Jogos Escolares de Sorocaba – JES, como mostra levantamento feito com base nos dados dos troféus, encontrados na escola.

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2003	Handebol	feminino	Vice-campeão
2003	Xadrez	masculino	Vice-campeão
2003	Handebol	Masculino	Vice-campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2005	Handebol	feminino	Vice-campeão
2005	Voleibol	Feminino	Vice-campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2007	Xadrez	Feminino	campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2009	handebol	feminino	3º lugar
2009			3º lugar geral JES
2009	Tênis de mesa	masculino	3º lugar
2009	Damas	feminino	campeão
2009	Damas	Masculino	Vice-campeão
2009	Handebol	Masculino	Vice-campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2010	Judô	feminino	campeão
2010	voleibol	masculino	Vice-campeão
2010	judô	masculino	3º lugar
2010	tênis de mesa	masculino	3º lugar

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2011	Damas	Masculino	3º lugar
2011	Voleibol	Masculino	Vice-campeão
2011	Tenis de Mesa	Masculino	Vice-campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2012	Tênis de mesa	masculino	1º lugar
2012	Futsal	masculino	1º lugar
2012	Xadrez	masculino	3º lugar

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2013	voleibol	Masculino	3º lugar
2013	damas	Masculino	2º lugar
2013	Xadrez	Masculino	1º lugar
2013			2º lugar geral no JES
2013	Xadrez	feminino	1º lugar
2013	Tenis de mesa	Masculino	1º lugar

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2015	Tênis de mesa	masculino	campeão
2015	Voleibol	masculino	campeão
2015	Damas	masculino	Vice-campeão
2015	Atletismo	feminino	3º lugar
2015	Xadrez	feminino	Vice-campeão

Ano	Esporte	Categoria	Classificação
2016	Tênis de mesa	feminino	1º lugar

Fonte: Acervo do Centro de Memória da EFP



Além dos Jogos Escolares de Sorocaba, a ETEC Fernando Prestes, também participa de campeonatos InterEtecs. No troféu de 2022, observa-se a participação mista no campeonato.





Aluna da ETEC Fernando Prestes participando de campeonato de damas nos Jogos Escolares de Sorocaba, no ano de 2009.



Alunos da Etec Fernando Prestes, recebendo troféu de Handebol, nos Jogos Escolares de Sorocaba – JES, no ano de 2009.



Fonte: Acervo pessoal da Proffª. Simone Cristine de Souza Silva



Alunas da ETEC Fernando Prestes recebendo medalhas,  
durante os Jogos Escolares de Sorocaba - JES,  
no ano de 2009.



Alunos da Etec Fernando Prestes, acompanhados da  
prof. Simone Cristine e representante do JES, recebendo  
o troféu de 3º Lugar Geral na categoria  
Infanto-Juvenil, ano 2009





Pódio dos Jogos Escolares de 2009.  
Alunos recebendo Medalhas.



Alunos da Etec Fernando Prestes posando para foto com as medalhas conquistadas no nos Jogos Escolares de Sorocaba, em 2009, acompanhados pelo diretor Paulo Sérgio Germano e ao fundo pelo professor Elislei Couto Barbosa, em 2009.





Alunos em atividades esportivas, na quadra da ETEC Fernando Prestes antes de receber a cobertura, na primeira década dos anos 2000.



Torneio de artes marciais, no pátio da Etec Fernando Prestes, na primeira década dos anos 2000.





Alunos da Etec Fernando Prestes montando painel sobre transtorno alimentar denominado Anorexia, como atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.



Fonte: Acervo pessoal da Proffª. Simone Cristine de Souza Silva

De acordo com Agostinho Neto (2019), após a 2ª Guerra Mundial, estudiosos passaram a entender que a EF não pretendia ser disciplinadora de homens nem estava voltada somente para a conquista de medalhas. Essa visão, segundo o pesquisador, gerou uma necessidade de mudança nos rumos da EF brasileira, denominada de fase da Educação Física Popular, dado que naquele período outras ciências, como a Psicologia, a Filosofia e a Sociologia, contribuíram com a legitimação da Educação Física Escolar, originando uma mudança no enfoque da área, buscando outras perspectivas. A partir da década de 1980, conceitos como inclusão, participação, cooperação, afetividade, lazer e qualidade de vida passam a vigorar nos debates da disciplina. Com essa mudança de rumo, o aluno passou a ser parte do processo, sendo ouvido, podendo sugerir e criticar (FERREIRA, 2013 apud AGOSTINHO NETO, 2019.).

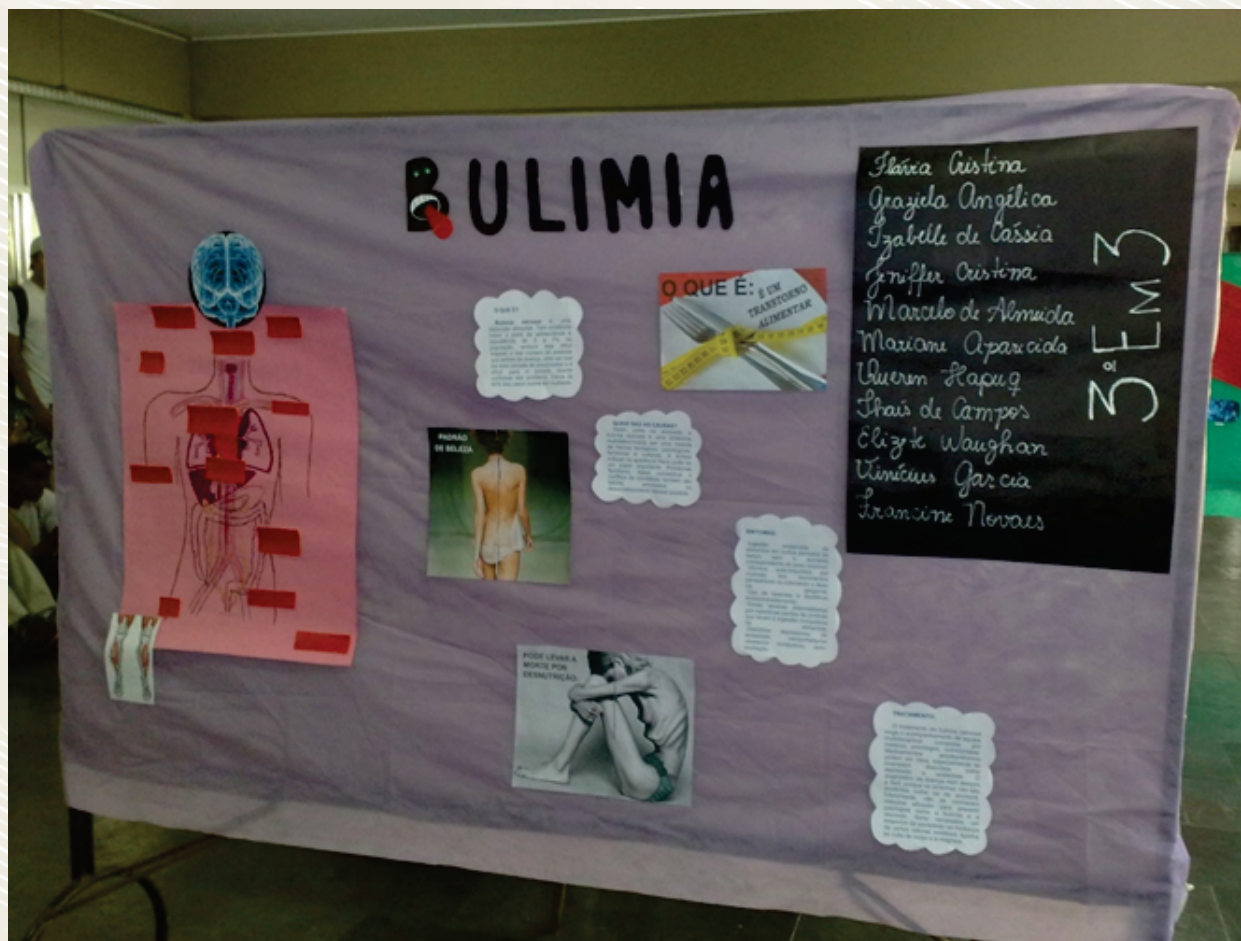
Com as contribuições dos professores Simone Cristine de Souza Silva e José Francisco da Rocha, reuniu-se alguns registros fotográficos que representam essa nova perspectiva nas atividades de Educação Física, realizadas na Etec Fernando Prestes.



Painel montado por alunos da Etec Fernando Prestes sobre Vigorexia, nome dado para o transtorno dimórfico muscular, como atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.





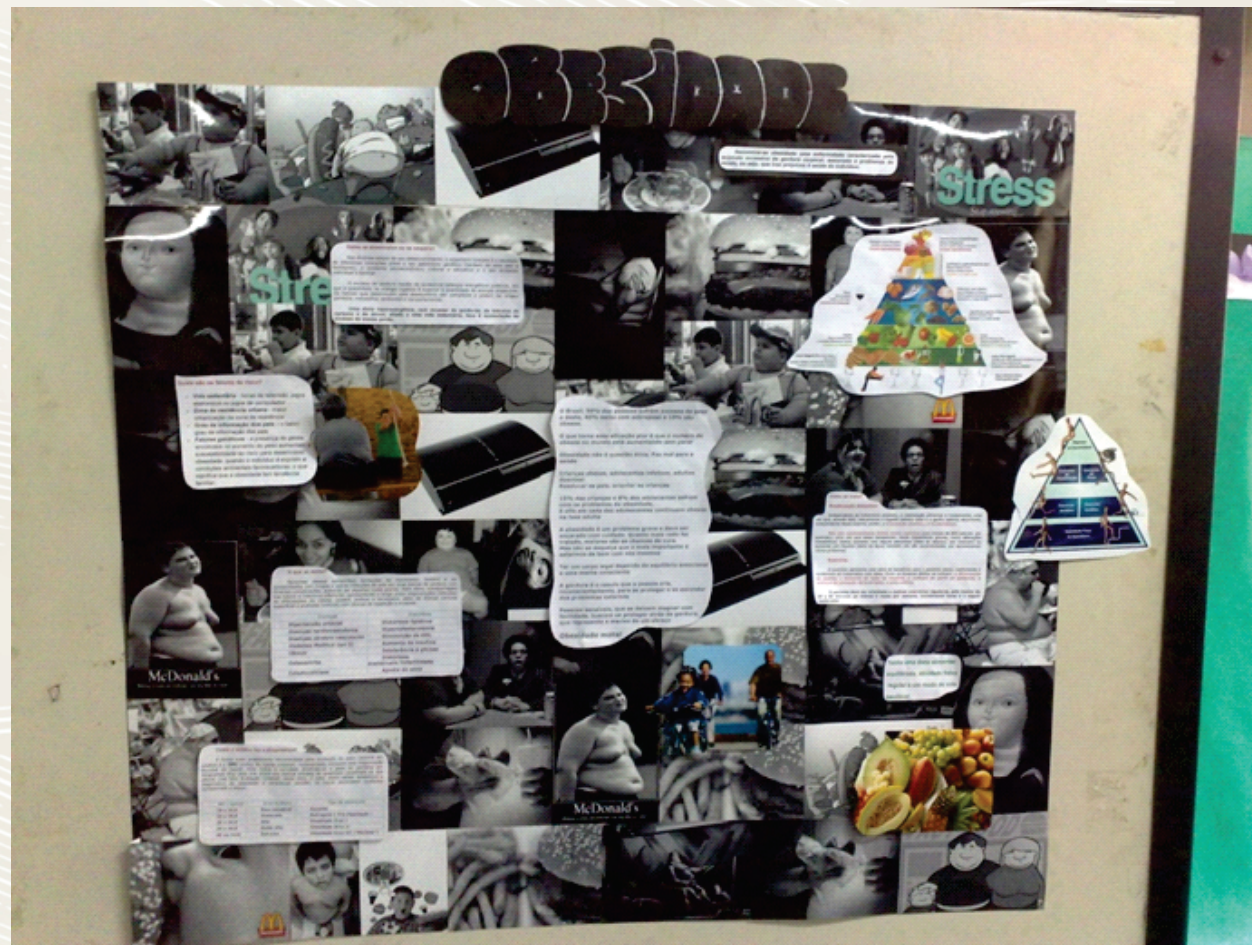


Painel montado por alunos da Etec Fernando Prestes, sobre o distúrbio alimentar chamado de Bulimia, que pode levar a morte por conta de desnutrição. O quadro também traz informações sobre o alto padrão de beleza exigido pela sociedade e representa uma atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.

Fonte: Acervo pessoal da Profª. Simone Cristine de Souza Silva



Painel montado por alunos da Etec Fernando Prestes sobre os males da Obesidade, como atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.



Fonte: Acervo pessoal da Prof<sup>a</sup>. Simone Cristine de Souza Silva



Alunos do Ensino Médio da Etec Fernando Prestes apresentando os trabalhos sobre saúde e bem-estar, como atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.







Painel representando ação social e de recreação realizada por alunos da Etec Fernando Prestes na Casa Lar Bettel, como atividade das aulas de Educação Física, nas primeiras décadas dos anos 2000.

Fonte: Acervo pessoal da Prof<sup>a</sup>. Simone Cristine de Souza Silva



A Gincana do Ensino Médio é considerada uma tradição na Etec Fernando Prestes e conforme relatou o prof. José Francisco da Rocha (Chicão) a atividade começou em 1998, após uma conversa com o prof. Alexandre Gibim. A primeira, foi denominada Gincana da Amizade e realizada em parceria com a Etec Rubens de Faria e Souza. Nos anos seguintes este projeto ganhou grande dimensão e envolvimento de alunos e professores do Ensino Médio, assim como de instituições da cidade. Esta é uma atividade que mescla ações sociais e culturais, como arrecadação de leite e outros produtos para instituições da cidade, bem como promove apresentações de dança, teatro, charge e a quadrilha, culminando com a apresentação de premiação, denominada “Noite do Oscar”. Este projeto desperta o interesse dos alunos, desenvolve o senso de planejamento e equipe, é considerada uma tradição para muitos alunos, por seu formato lúdico de aprendizado.

*Fonte: Acervo pessoal do prof. José Francisco da Rocha*



Alunos, no auditório da ETEC Fernando Prestes, após apresentação musical, atividade que integra a Gincana do Ensino Médio, nas primeiras décadas dos anos 2000.



Alunas, no auditório da ETEC Fernando Prestes, em apresentação de braço de ferro, apresentada pelo Prof. José Francisco da Rocha. Essa atividade integra a Gincana do Ensino Médio e foi realizada nas primeiras décadas dos anos 2000.



Estudantes do Ensino Médio da Etec Fernando Prestes, vestindo fantasias de personagens, em atividade proposta pela Gincana, nas primeiras décadas dos anos 2000.



*Fonte: Acervo pessoal do  
prof. José Francisco da Rocha*





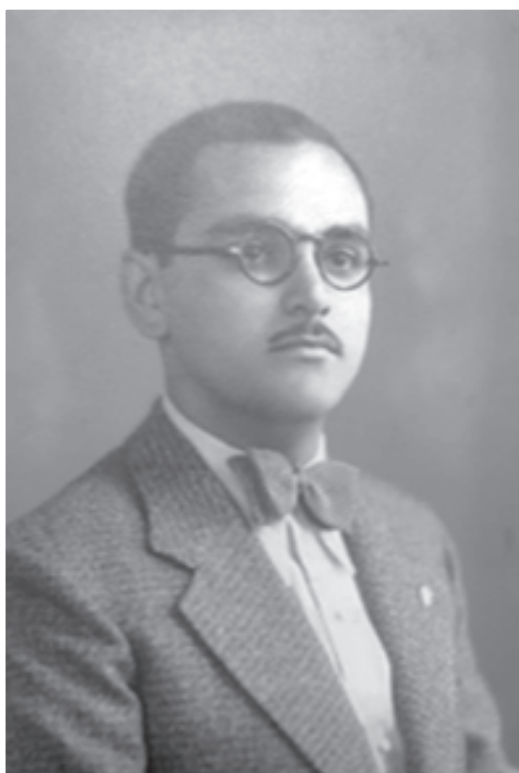
Alunos da Etec Fernando Prestes, na quadra da escola, organizando a arrecadação de leite destinada às entidades sociais da cidade de Sorocaba. Esta atividade integra a Gincana da Amizade e é parte integrante das aulas de Educação Física. No ano de 2023, foram arrecadados 18 mil litros de leite.





## Alguns professores de Educação Física que fazem parte da história da Fernando Prestes

Prof. Luiz Almeida Marins, atuou na Escola Profissional e Escola Industrial Fernando Prestes, entre as décadas de 1930 e 1960.



Prof. Odilon Natalino Mencacci atuou na ETE Fernando Prestes de julho de 1982 a novembro de 1997. Em 2011, por ocasião da cobertura, a quadra poliesportiva da escola recebeu seu nome. Ministrava aula para os meninos.



Prof. Irene Maria Biral Franco, atuou na ETE Fernando Prestes de março de 1982 a setembro de 1997. Ministrava aula para as meninas.

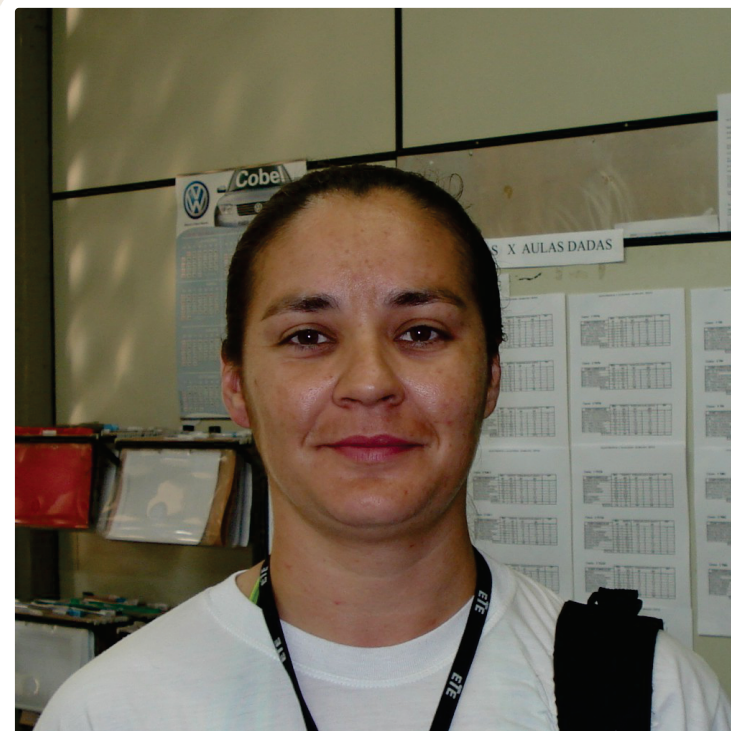




José Francisco da Rocha é professor de Educação Física na Etec Fernando Prestes desde agosto de 1998. Atuou também como coordenador pedagógico e coordenador de curso.



Simone Cristine de Souza Silva, atua como professora de Educação Física desde maio de 2007. Atuou também como diretora acadêmica da unidade.





Elislei Couto Barbosa  
Agosto de 2008 a Fevereiro de 2020



Lúcia Batista dos Santos  
Outubro de 2010 a  
Fevereiro de 2012



Rodrigo Oliveira Noronha  
2020





# Ficha Técnica

**Direção:** Prof. Renata Alves de Lima Brosco

**Realização:** Centro de Memória da Etec Fernando Prestes

**Organização:** Prof. Daniele Torres Loureiro

**Colaboração com as legendas:** Alunos do 2º ano do curso Técnico em Recursos Humanos Integrado: Aline, Amanda, Ana Paula, Barbara, Beatriz, Eduarda, Felipe, Gabriela, Giovanna, Heloá, Ilana, Isabella, Isabella Victória, Lauren, Letícia, Manuela, Maria Clara, Maria Eduarda, Maria Ellis, Maria Júlia, Melissa, Nadlen, Nicolle, Nicolý, Sarah e Tiago.

**Colaboração com a estatística de troféus:** Alunas do 2º módulo do Curso Técnico em Secretariado, Camile, Gabrielli, Ketelyn, Marli, Nathália e Thamires.

**Colaboração geral:** Direção; Direção Administrativa; Professores de Educação Física; Setor de Recursos Humanos; Gráfica; Manutenção; Secretaria; Equipe Centro de Memória e Atendentes de Classe.